



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali

Esta é a terceira edição do ano de 2016 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em fevereiro, foram analisados os valores dos principais impostos federais arrecadados no mês de dezembro de 2015. Dando sequência à

análise, esta edição discute os dados de arrecadação dos principais impostos federais referentes ao mês de janeiro de 2016, comparando-os com os dados do mesmo mês de 2015, conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - janeiro - em R\$ mil

| | Brasil | | | Estado de São Paulo | | | Região de Ribeirão Preto | | | Município de Ribeirão Preto | | |
|-----------|------------|------------|--------|---------------------|------------|--------|--------------------------|---------|--------|-----------------------------|---------|--------|
| | 2015 | 2016 | Var % | 2015 | 2016 | Var % | 2015 | 2016 | Var % | 2015 | 2016 | Var % |
| IPI | 5.926.025 | 4.063.475 | -31,4% | 1.939.675 | 1.599.326 | -17,5% | 15.544 | 13.847 | -10,9% | 3.883 | 4.183 | 7,7% |
| PIS/PASEP | 5.381.385 | 5.135.303 | -4,6% | 2.064.900 | 1.990.375 | -3,6% | 20.212 | 20.195 | -0,1% | 10.682 | 10.290 | -3,7% |
| IRRF | 19.759.325 | 19.295.941 | -2,3% | 9.355.903 | 9.200.421 | -1,7% | 67.454 | 64.416 | -4,5% | 27.444 | 26.988 | -1,7% |
| CSLL | 12.438.902 | 12.230.393 | -1,7% | 5.702.937 | 4.994.277 | -12,4% | 60.764 | 59.162 | -2,6% | 35.224 | 31.971 | -9,2% |
| IRPJ | 22.495.380 | 21.597.526 | -4,0% | 10.244.512 | 9.090.760 | -11,3% | 121.206 | 115.334 | -4,8% | 68.294 | 59.207 | -13,3% |
| COFINS | 19.785.515 | 19.078.750 | -3,6% | 8.477.002 | 8.151.022 | -3,8% | 71.512 | 69.674 | -2,6% | 36.894 | 34.269 | -7,1% |
| TOTAL | 98.824.787 | 94.083.660 | -4,8% | 42.726.885 | 39.836.997 | -6,8% | 469.059 | 449.776 | -4,1% | 244.712 | 226.885 | -7,3% |

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2015.

Em nível nacional, a arrecadação total em janeiro de 2016 foi da ordem de R\$ 94,083 bilhões, montante 4,8% inferior ao observado no mesmo mês de 2015. Analisando-se as principais rubricas, os valores apontam para quedas nas arrecadações do IPI, do PIS/PASEP, do IRPJ, da COFINS, do IRRF e da CSLL iguais a 31,4%, 4,6%, 4,0%, 3,6%, 2,3% e 1,7%, respectivamente.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em janeiro atingiu a cifra de R\$ 39,836 bilhões, valor este 6,8% inferior ao observado no mesmo mês de 2015. À exemplo do cenário nacional, a maioria das rubricas apresentou queda: IPI (queda de 17,5%), CSLL (queda de 12,4%), IRPJ (queda de 11,3%), COFINS (queda de 3,8%), PIS/PASEP (queda de 3,6%) e IRRF (queda de 1,7%).



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali

Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 449,776 milhões, montante 4,1% inferior quando comparado a janeiro de 2015. Todas as rubricas evidenciadas sofreram variações negativas, sendo possível notar particularmente, queda significativa na arrecadação do IPI no montante de 10,9%.

Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou

comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 226,885 milhões, valor 7,3% inferior ao arrecadado em janeiro de 2015. Com exceção do IPI, que apresentou crescimento de 7,7%, todas as rubricas analisadas apontaram quedas em suas arrecadações, que foram de 13,3% para o IRPJ, 9,2% para a CSLL, 7,1% para a COFINS, 3,7% para o PIS/PASEP e 1,7% para o IRRF.

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre fevereiro e janeiro (12 meses) - em R\$ mil

| | Brasil | | | Estado de São Paulo | | | Região de Ribeirão Preto | | | Município de Ribeirão Preto | | |
|--------------|--------------------|--------------------|--------------|---------------------|--------------------|--------------|--------------------------|------------------|--------------|-----------------------------|------------------|--------------|
| | 2015 | 2016 | Var % | 2015 | 2016 | Var % | 2015 | 2016 | Var % | 2015 | 2016 | Var % |
| IPI | 57.990.647 | 49.565.758 | -14,5% | 23.428.679 | 21.529.469 | -8,1% | 175.343 | 169.513 | -3,3% | 52.405 | 49.723 | -5,1% |
| PIS/PASEP | 58.840.611 | 55.866.736 | -5,1% | 22.648.709 | 20.638.091 | -8,9% | 247.856 | 226.443 | -8,6% | 134.134 | 120.117 | -10,4% |
| IRRF | 178.046.952 | 187.248.892 | 5,2% | 76.673.606 | 84.749.043 | 10,5% | 466.393 | 456.922 | -2,0% | 217.526 | 212.029 | -2,5% |
| CSLL | 73.607.204 | 64.237.368 | -12,7% | 31.317.686 | 26.973.271 | -13,9% | 393.882 | 344.585 | -12,5% | 210.899 | 183.409 | -13,0% |
| IRPJ | 134.919.949 | 118.202.852 | -12,4% | 58.472.969 | 50.897.538 | -13,0% | 778.926 | 676.805 | -13,1% | 420.628 | 358.621 | -14,7% |
| COFINS | 221.524.921 | 209.629.722 | -5,4% | 93.630.663 | 84.243.822 | -10,0% | 892.637 | 798.128 | -10,6% | 484.229 | 426.841 | -11,9% |
| TOTAL | 894.433.274 | 858.457.096 | -4,0% | 370.902.459 | 352.506.233 | -5,0% | 4.291.681 | 3.909.132 | -8,9% | 2.226.075 | 2.040.173 | -8,4% |

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2015.

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada nos últimos doze meses e a compara com a arrecadação acumulada entre fevereiro de 2014 e janeiro de 2015. Ao longo dos últimos doze meses, a

arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 858,457 bilhões, montante este que representa uma queda real de 4,0% frente às cifras registradas nos doze meses imediatamente anteriores. A maioria das rubricas sofreu queda,



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali*

nas seguintes proporções: o IPI, com queda de 14,5%, a CSLL, com queda de 12,7%, o IRPJ, com queda de 12,4%, a COFINS, com queda de 5,4% e o PIS/PASEP, com queda de 5,1%. O IRRF, em direção oposta, apontou crescimento de 5,2%.

No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado arrecadado entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016 foi da ordem de R\$ 352,506 bilhões, valor 5,0% inferior ao observado nos doze meses imediatamente anteriores. Enquanto o IRRF registrou elevação de 10,5%, todas as demais rubricas apresentaram quedas, sendo possível observar, em especial, a queda de 13,9% na arrecadação da CSLL.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 3,909 bilhões, valor 8,9% inferior ao acumulado entre fevereiro de 2014 e janeiro de 2015. O IRPJ apresentou significativa queda de 13,1% em sua arrecadação, seguido da CSLL, COFINS, PIS/PASEP, IPI e IRRF, com reduções de 12,5%, 10,6%, 8,6%, 3,3% e 2,0%, respectivamente. Assim, nota-se que houve não só queda significativa mas

também generalizada, dado que nenhum imposto destacado sofreu elevação no período.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 2,040 bilhões representa redução de 8,4% na arrecadação acumulada entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016 frente à arrecadação de R\$ 2,226 bilhões acumulada ao longo dos doze meses imediatamente anteriores. Assim como na região, o IRPJ também registrou queda, de 14,7%, seguido pela CSLL, COFINS, PIS/PASEP, IPI e IRRF que apresentaram quedas de 13,0%, 11,9%, 10,4%, 5,1% e 2,5%, nesta ordem. Nenhuma das rubricas analisadas apresentou variação positiva.

As figuras apresentadas em sequência permitem analisar o comportamento da arrecadação em janeiro de 2016 comparada a arrecadação do mesmo mês de anos anteriores, assim como o total arrecadado entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016, também comparado à períodos equivalentes anteriores.

Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação registrada em janeiro de 2016 foi a mais baixa dos últimos cinco anos, menor inclusive do que a arrecadação registrada em 2012 (arrecadação de R\$ 96,264 bilhões), ano em que a arrecadação já havia sido relativamente



Termômetro Tributário

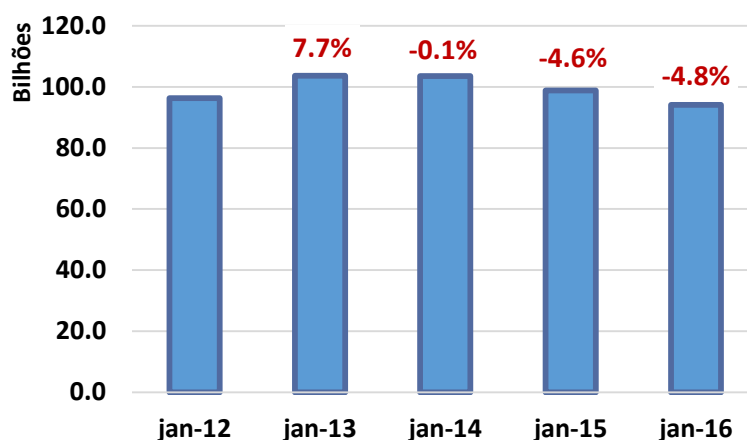
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali

baixa. Conforme a Figura 2, a arrecadação acumulada entre fevereiro de 2015 e janeiro de

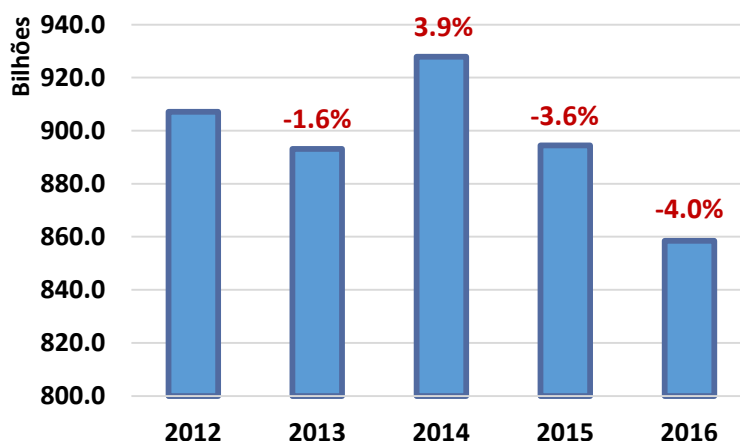
2016 foi também a menor dos últimos cinco anos.

Figura 1: Arrecadação de impostos federais – Brasil - janeiro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2015.

Figura 2: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre fevereiro e janeiro (12 meses) – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2015.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali*

Os dados apresentados nesta edição do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE continuam sinalizando a continuidade da fraca arrecadação de impostos, reflexo do quadro de enfraquecimento generalizado da economia brasileira.

Segundo o IBGE, o setor varejista registrou em janeiro de 2016 queda altamente significativa de 10,3% no volume de vendas frente ao mesmo mês do ano de 2015. Neste mesma base de comparação, o chamado varejo ampliado (que inclui o varejo e as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção) registrou queda ainda maior, de 13,3%. Em doze meses, o varejo registra queda acumulada de 5,2% no volume de vendas, ao passo que o varejo ampliado registra queda ainda maior, de 9,3%.

Na comparação janeiro de 2016 x janeiro de 2015, alguns setores apresentaram resultados especialmente negativos, como o setor de combustíveis e lubrificantes (queda de 14,1%), tecidos, vestuário e calçados (queda de 13,8%), móveis e eletrodomésticos, com queda significativa de 24,3% e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com queda de 24%. Os setores de veículos, motos,

partes e peças registrou queda de 18,9%, ao passo que o setor de materiais de construção registrou queda de 18,5%. Assim, estes indicadores sugerem que alguns setores da economia estão sendo especialmente prejudicados pelo atual cenário.

Outro indicador importante também divulgado pelo IBGE reforça este quadro. A produção industrial de janeiro de 2016 foi 13,8% inferior à produção de janeiro de 2015 e em doze meses, o setor acumula queda de 9%. Em particular, a indústria de bens de capital (responsável pela produção de máquinas e equipamentos) registrou queda expressiva de 35,9% e a indústria de bens duráveis (automóveis e itens da linha branca, entre outros) registrou queda também expressiva de 28,2% na comparação janeiro de 2016 x janeiro de 2015. No acumulado em doze meses, estes subsetores do setor industrial registram queda de 27% e 19,9%. Assim, estes indicadores sugerem não só que os empresários brasileiros estão diminuindo a produção de produtos industriais mais elaborados (o que muito provavelmente decorre da queda da renda dos trabalhadores e do aumento das taxas de juros para financiamentos,



BOLETIM

Ano IV | Mar/2016

FUNDACE

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali*

o que inibe a compra destes itens), mas também aquisição de bens de produção, o que sugere baixas expectativas do empresário quanto à uma possível reversão deste quadro a curto prazo. Assim, permanecem as perspectivas de manutenção do quadro de dificuldades econômicas já diagnosticado ao longo das últimas edições do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE.